



Seria difícil para a Áustria travar a carreira brilhante do seleccionado luso, que vinha embalado com 3 vitórias consecutivas.

Foi isso que aconteceu no jogo que abriu a 4ª ronda do Europeu de Sub 20 Femininos a decorrer em Kavadarci, na Macedónia, com as comandadas de Eugénio Rodrigues a cumprirem o que lhes era pedido, atingindo o primeiro objectivo, o apuramento para os quartos-de-final.

A partir de agora a margem de erro é nula, ou seja para se estar nas meias-finais será preciso afastar o próximo adversário, o 4º classificado do Grupo B, em princípio a Bélgica, em partida agendada para depois de amanhã às 18H45. As meias-finais serão jogadas no sábado e a final, no domingo. Deixem-nos sonhar porque acreditamos no valor do nosso seleccionado. A primeira parte do trabalho já está feita. Agora é preciso contar também com uma pontinha de sorte.

Não se julgue que as austríacas foram presa fácil. Fisicamente bem constituídas, criaram-nos bastantes dificuldades, nomeadamente no 1º quarto (14-12). No 2º período (21-13) gradualmente começou a vir ao de cima a nossa superioridade, através de uma leitura de jogo mais colectiva e de uma defesa pressionante, obrigando a turma adversária a cometer muitos erros. Ao intervalo vencíamos por 35-25.

No reatamento a máquina lusa continuou bem oleada, gerindo a vantagem que se cifrava em 13 pontos no final do 3º período (51-38). No derradeiro quarto (18-10), Portugal controlou as operações sem problemas, terminando a partida com 21 pontos à maior (69-48).

Destaque na selecção portuguesa para Sofia Carolina, MVP do encontro, com 14 pontos, 9 ressaltos sendo 4 ofensivos, uma assistência, 5 roubos e 3 faltas provocadas, bem acompanhada por Maria João Correia (14 pontos, 2/6 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 assistências e 2 roubos), Luiana Livulo (10 pontos, 5 ressaltos sendo 4 ofensivos, 3 roubos e uma falta provocada), Joana Bernardico (10 pontos, 2/2 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, duas assistências e 2 roubos), Michele Brandão (10 pontos, 2/4 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 3 assistências e 2 roubos) e Francisca Braga (5 pontos, 1 triplo, 2 ressaltos ofensivos, duas assistências e 5 roubos).

Nas austríacas a mais valiosa foi Georgia De Leeuw (13 pontos, 5 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência e 1 roubo), seguida por Julia Köppl (9 pontos, 2/5 nos triplos, 8

Dinâmica de vitória e apuramento para os quartos

Escrito por José Tolentino
Quarta, 21 Julho 2010 17:44

ressaltos sendo 2 ofensivos, 2 roubos e 3 desarmes de lançamento) e Pia Zderadicka (8 pontos).

Em termos globais a supremacia lusa assentou na melhor eficácia nos duplos (42%-33%) e nos lances livres (70%-63%), no maior colectivismo (16-11 assistências), em ter roubado muito mais bolas (23-7 roubos) e no menor número de erros cometidos (19-30 turnovers). Ao invés, a Áustria foi mais certa nos tiros do perímetro (32%-42%) e ganhou a luta das tabelas, apesar de ter sido muito equilibrada (38-39 ressaltos), com a nossa equipa a superiorizar-se na tabela ofensiva (16-14 ressaltos).